

QUANDO OS LÍDERES CAEM...

Uma das grandes características dos líderes que fazem a diferença é a resistência diante das lutas, das tentações e das oportunidades de queda. Em uma sociedade que se acostumou com as quedas morais de seus líderes, a liderança cristã precisa ter o diferencial de resistência e firmeza. Eugene Peterson, falando sobre liderança evangélica, ressaltou que nossos líderes começaram a se parecer demais com os líderes corporativos. Usam as mesmas estratégias, os mesmos argumentos comerciais e, infelizmente, cometem os mesmos pecados.

Richard Foste, conhecido escritor evangélico americano, ressaltou que os grandes pecados que os líderes cometem estão relacionados a sexo, dinheiro e poder. Líderes corporativos cometem esses erros. Líderes cristãos também os cometem. Mas estes últimos precisam cometer menos. Não podem se igualar nas quedas morais e éticas. Sabe por quê? Porque, ao cair, um líder cristão arrasta muitas pessoas. O líder cristão não é só um técnico de liderança: ele é um exemplo de vida. Lembrem-se do apóstolo Paulo declarando em alto e bom som: “Sejam meus imitadores”? (1 Coríntios 11:1).

Líderes cristãos servem de exemplo o tempo todo. Estão sendo observados e, por isso, precisam tomar cuidado com as quedas. Essa necessidade de cuidado fica clara quando Jesus Cristo diz que aquele que faz tropeçar um pequenino na fé está diante de um grande julgamento (Mateus 18:6). Há muitos liderados que são “pequeninos” no sentido da dependência, da imaturidade e também da falta de conhecimento de Cristo. Para eles, um líder é uma referência muito grande, capaz de desafiá-los a serem mais parecidos com Cristo ou capaz de afastá-los dos caminhos do Senhor. Por isso, fica o nosso desafio: mantenham-se firmes! Quando líderes caem, o prejuízo é certo para o Reino de Deus.

Para o líder não cair, ele precisa estar muito consciente do perigo e das consequências da queda. John Burke, pastor da Gateway Church, em Austin, nos Estados Unidos, diz que os líderes corporativos caem com grande facilidade porque se sentem autossuficientes. O *status* e o poder os corrompem por fazê-los acreditar que estão acima do perigo da queda. Caem porque se julgam fortes demais. A Bíblia nos orienta com clareza: “Quem está de pé, cuide para não cair” (1 Coríntios 10:12).

Todo líder corre o risco potencial da queda. Por isso, cada um deles deve prestar atenção em sua conduta, não pode se julgar forte o bastante para não cair. Todo líder tem suas fraquezas e, em geral, elas o levarão à queda. Identificar as fraquezas é uma boa estratégia para um líder se prevenir da queda. Outra boa estratégia é prestar contas. Falar de suas dificuldades, dar relatório de sua vida pessoal, financeira, emocional, acadêmica e profissional a alguém que poderá identificar zonas de vulnerabilidade. Na prática, o cuidado para não cair está na antecipação da possibilidade de queda. Quem diz que nunca cairá já está abrindo uma brecha para a queda!

Líder, cuidado para não cair. Lembre-se: quando um líder cai, leva outros para o chão. Total dependência de Deus, vigilância em todos os aspectos e humildade diante da possibilidade de erro podem dar ao líder a noção exata do perigo que corre ao liderar. E, tendo essa noção, poderá se preparar melhor, se fortalecer e evitar as tentações que têm levado tantos líderes ao erro.

Que você tenha pavor da queda. E, ao mesmo tempo, tenha o anseio de servir de exemplo e modelo para aqueles com quem você compartilha sua liderança. “Senhor, me ajude a não cair” – essa é uma boa oração que os líderes deveriam fazer diariamente. E, com certeza, ao fazê-la, ouviremos a voz do Espírito testemunhando ao nosso coração: “conte comigo, eu sou sua fortaleza”!

GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
Junho de 2011.